

MURTOSA

Ciclistas já podem visitar o "Naturia"

Do Cais do Bico à Ponte da Varela, passando pela Ribeira de Pardelhas, o "Naturia" vai trazer de novo a população murtoseira à Ria

Carmen Martins

■ A Murtosa é um concelho cada vez mais ciclável. Ontem de manhã, cerca de uma centena de pessoas inaugurou de bicicleta os primeiros dez quilómetros do "Naturia - Percurso Visitável da Natureza", um projecto desenvolvido no âmbito do programa "Murtosa Ciclável".

O "Naturia" pretende aproximar a população da Murtosa e visitante do rico património natural que a Ria de Aveiro oferece àquela região. Todo o concelho será dado a conhecer de bicicleta ou a pé através do projecto "Murtosa Ciclável".

O primeiro passo está dado e chama-se "Naturia - Percurso Visitável da Natureza" que inaugurou ontem a primeira fase com 10,5 quilómetros de extensão situados na marginal sul da Ria de Aveiro, ligando o Cais do Bico e a Ponte da Varela, passando pela



MURTOSA quer criar no concelho de uma rede de percursos cicláveis

Ribeira de Pardelhas, Ameirinhos, Mamaparda e Béstida. O trajecto original tem 20 quilómetros, estando o restante percurso em fase de avaliação e estudo para futuras intervenções.

A empresa Ecoinside, responsável pela implantação do "Bio-Ria", no esteiro de Salreu, em Estarreja, foi convidada a desenvolver o projecto. Rui Brito, representante da empresa, explicou que ao longo do percurso existem placas informativas sobre os locais de interesse paisagístico e cultural, painéis interpretativos da fauna e flora existentes, bem como espaços para descanso e locais para estacionamento de bicicletas.

Em breve, o trajecto também vai ter um "Guia de Campo", onde o visitante pode conhecer todo o percurso, história e cultu-

ra da região, bem como perceber o vasto projecto em que o "Naturia" está inserido".

O concelho da Murtosa tem 81 por cento do território integrado na Rede Natura 2000 e a autarquia acredita que pode dar sustentabilidade à situação. Enquanto há uns anos, esta característica natural implicava um bloqueio ao desenvolvimento da Murtosa devido às medidas restritivas aplicadas pelas leis de preservação dos espaços naturais, hoje, a mesma característica é considerada uma potência de crescimento para o concelho.

População perto da Ria

Ao preservar o património natural único que envolve a Murtosa, a autarquia aproxima a população da Ria, atraindo visitan-

tes, potencia crescimento económico, melhora a qualidade de vida da população e orienta a sustentabilidade local.

Uma das ideias que vai projectar estes planos para o futuro é o "Murtosa Ciclável", promovido por uma parceria entre o município da Murtosa, Universidade de Aveiro e Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do projecto nacional "Mobilidade Sustentável", onde participam 40 municípios portugueses seleccionados (a Murtosa é o único concelho do distrito de Aveiro na lista).

O "Murtosa Ciclável" é uma rede institucional de promoção do uso da bicicleta, que pretende reunir entidades locais, empresas, escolas e projectos ambientais para a dinamização de acções que fomentem a utilização daquele veículo não motorizado. A rede integrada de ciclovias do concelho da Murtosa é um dos projectos.

José Carlos Mota, da UA, acredita que há uma dinâmica importante que une diversas forças locais para o projecto que põe a Murtosa sobre rodas.

Na opinião de Rosa Pires, vice-reitor da UA, a Murtosa é o município que mais tem dado que falar neste âmbito e o que mais marcas tem deixado no panorama nacional ciclável.



ANTÓNIO MANUEL DE MATOS

SOLICITADOR DE EXECUÇÃO
CÉD. PROF. N.º 1813

EDITAL

CITAÇÃO DE AUSENTE EM PARTE INCERTA
(artigo 248.º do C.P.C.)

TRIBUNAL JUDICIAL DA LOUSA
Juízo Único
Processo: 120/04.2TBSA
Processo Comum
EXEQUENTE: COSMATEL, LDA
EXECUTADO: João Pereira Ferreira
Referência Interna: 96/2004

OBJECTO E FUNDAMENTO DA CITAÇÃO

Nos termos do art.º 248º do Código de Processo Civil (C.P.C.), correm editos de 30 (trinta) dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando

JOÃO PEREIRA FERREIRA
com última morada conhecida na
Rua de Sacor, N.º 176, Gafanha da Nazaré
Freguesia de Gafanha da Nazaré
3830-590 Gafanha da Nazaré

para, no prazo de 10 (dez) dias, decorrido que seja o dos editos, pagar ou para nomear bens para penhora, ou, ainda, para se opor à execução, nos termos do n.º 5 do art.º 833.º do Código Processo Civil.

MEIOS DE OPOSIÇÃO

Nos termos do disposto no artigo 60º do C.P.C. e tendo em consideração o valor do processo, para se

PRAIA DA TORREIRA